



MEMÓRIA INSTITUCIONAL

Ciclo de Gestão 2019 – 2026

Agrupamento de Escolas da Trafaria

Junho de 2026

Documento de Consolidação e Registo Histórico

6. O AGRUPAMENTO EM JUNHO DE 2026

No final do período abrangido por esta Memória Institucional, o Agrupamento de Escolas da Trafaria apresentava uma organização mais consolidada, assente em processos de gestão estruturados, numa cultura de melhoria contínua e numa maior capacidade de resposta aos desafios colocados pela escola pública.

A evolução verificada ao longo destes anos não resultou de uma única iniciativa ou de um projeto específico. Foi antes consequência de um trabalho continuado de planeamento, monitorização, avaliação e aperfeiçoamento dos processos organizacionais, desenvolvido com o contributo dos diferentes órgãos de administração e gestão, das estruturas pedagógicas, dos trabalhadores, dos alunos, das famílias e dos parceiros da comunidade.

Planeamento e Gestão

Os principais instrumentos de gestão do Agrupamento encontravam-se articulados entre si, permitindo uma maior coerência entre os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo e a atividade desenvolvida pelas diferentes estruturas.

Os Planos Anuais de Atividades, os Planos de Melhoria, o PADDE, os relatórios de monitorização e os restantes documentos institucionais passaram a constituir um sistema integrado de planeamento e acompanhamento, facilitando a avaliação do trabalho desenvolvido e a definição de prioridades futuras.

Autoavaliação

A autoavaliação consolidou-se como um instrumento permanente de gestão.

A recolha sistemática de indicadores, a análise dos resultados escolares, a monitorização dos projetos e a avaliação regular das diferentes áreas de intervenção passaram a apoiar de forma consistente os processos de decisão e a identificação de oportunidades de melhoria.

Esta evolução permitiu fortalecer uma cultura organizacional baseada na reflexão, na utilização de evidências e na procura permanente da qualidade do serviço educativo.

Inclusão e Bem-Estar

O Agrupamento fez também progredir de forma inequívoca a sua capacidade de resposta às necessidades dos alunos.

A articulação entre a EMAEI, o GAAP, os Serviços de Psicologia, o Serviço Social, o PLNM e a Mediação Linguística e Intercultural contribuiu para desenvolver respostas mais coordenadas e ajustadas à crescente diversidade da população escolar.

O acompanhamento dos alunos passou a integrar, de forma cada vez mais consistente, as dimensões pedagógica, social e emocional, promovendo uma escola mais inclusiva e atenta às necessidades de cada criança e jovem.

Inovação e Transformação Digital

O investimento realizado na transformação digital refletiu-se quer nas práticas pedagógicas, quer na organização interna do Agrupamento.

A utilização regular de plataformas digitais, a consolidação das competências digitais dos profissionais e a experiência adquirida através do Projeto-Piloto dos Manuais Digitais contribuíram para modernizar metodologias de ensino, simplificar procedimentos e reforçar a comunicação entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Comunicação Institucional

O portal institucional assumiu um papel cada vez mais relevante enquanto principal plataforma de comunicação do Agrupamento.

A reorganização da sua estrutura permitiu disponibilizar informação de forma mais clara, acessível e organizada, facilitando o acesso aos documentos institucionais, aos serviços administrativos, aos projetos educativos e às informações dirigidas à comunidade.

Paralelamente, o reforço da área da transparência contribuiu para uma maior proximidade entre a escola e os seus diferentes públicos, valorizando princípios de responsabilidade, prestação de contas e acesso à informação.

Uma Organização Mais Preparada para o Futuro

Em junho de 2026, o Agrupamento apresentava uma organização mais madura, mais estruturada e melhor preparada para enfrentar novos desafios.

Sem perder a sua identidade e ligação à comunidade local, consolidou práticas de trabalho colaborativo, reforçou os mecanismos de planeamento e monitorização, modernizou processos administrativos e pedagógicos e desenvolveu respostas mais eficazes às necessidades dos seus alunos.

O percurso realizado ao longo deste período permitiu criar bases sólidas para a continuidade do desenvolvimento institucional, deixando um conjunto de instrumentos, procedimentos e práticas que poderão ser aprofundados pelas futuras equipas de administração e gestão, sempre com o objetivo de

promover uma escola pública de qualidade, inclusiva, inovadora e ao serviço da comunidade educativa.

Quadro-Síntese da Evolução Institucional (Junho de 2026)

Domínio	Evolução verificada
Planeamento Estratégico	Maior articulação entre os instrumentos de gestão e monitorização.
Autoavaliação	Consolidação da cultura de avaliação interna e melhoria contínua.
Educação Inclusiva	Reforço das respostas multidisciplinares e da articulação entre serviços.
Transformação Digital	Modernização das práticas pedagógicas e organizacionais através do PADDE e dos Manuais Digitais.
Comunicação	Portal institucional reorganizado, maior transparência e melhor acesso à informação.
Relação com a Comunidade	Reforço da proximidade com famílias, parceiros e instituições locais.
Organização	Processos mais estruturados, gestão mais integrada e maior capacidade de resposta aos desafios futuros.

7. CRONOLOGIA DO PERÍODO 2019–2026

A cronologia que se apresenta sintetiza os principais acontecimentos e etapas que marcaram a evolução do Agrupamento de Escolas da Trafaria entre novembro de 2019 e junho de 2026. Sem pretender ser exaustiva, procura identificar os momentos que contribuíram de forma mais significativa para o desenvolvimento da organização durante este ciclo.

2019

25 de novembro – Início de um novo ciclo de direção no Agrupamento de Escolas da Trafaria.

Inicia-se um período orientado para a consolidação da gestão estratégica, o reforço da cultura de autoavaliação, a valorização da educação inclusiva, a modernização da comunicação institucional e o desenvolvimento de práticas de melhoria contínua.

2020

Março – Declaração da pandemia de COVID-19.

Suspensão das atividades letivas presenciais e reorganização do funcionamento do Agrupamento para assegurar a continuidade das aprendizagens através do ensino a distância. Distribuição de equipamentos informáticos e apoio à conectividade dos alunos, reorganização dos serviços administrativos e manutenção da resposta da Ação Social Escolar às famílias mais vulneráveis.

2021

Retoma progressiva das atividades letivas presenciais.

Implementação das medidas nacionais de recuperação das aprendizagens, reforço do acompanhamento pedagógico dos alunos e consolidação das estratégias de apoio ao sucesso educativo. As experiências desenvolvidas durante o período pandémico contribuíram igualmente para acelerar a integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas e organizacionais.

2022

Prossegue a implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

Desenvolvimento do Projeto-Piloto dos Manuais Digitais na Escola Básica da Trafaria, promovendo novas metodologias de ensino e reforçando as competências digitais da comunidade educativa. Reforço das respostas dirigidas aos alunos no âmbito da educação inclusiva e da integração de alunos provenientes de diferentes contextos culturais e linguísticos.

2023

Consolidação dos processos internos de autoavaliação e monitorização institucional.

Reforço da articulação entre os diferentes instrumentos de gestão, permitindo uma avaliação mais sistemática das atividades, projetos e resultados do Agrupamento. Continuidade dos projetos educativos estruturantes e estabilidade organizacional proporcionada pela recondução da Direção para um novo mandato.

2024

Modernização da comunicação institucional.

Reorganização profunda do portal do Agrupamento, reforçando a transparência, a disponibilização pública dos documentos institucionais e o acesso da comunidade educativa à informação. Prosseguimento da consolidação dos projetos de inclusão, inovação pedagógica e transformação digital.

2025

Conclusão da participação da Escola Básica da Trafaria no Projeto-Piloto dos Manuais Digitais.

Reforço das respostas educativas dirigidas aos alunos abrangidos pelo Português Língua Não Materna (PLNM), da Mediação Linguística e Intercultural e das estruturas de apoio à inclusão. Consolidação da cultura de autoavaliação e melhoria contínua, através da monitorização regular dos principais indicadores pedagógicos e organizacionais.

2026

Até junho – Conclusão do ciclo de gestão iniciado em novembro de 2019.

Atualização dos principais documentos estratégicos do Agrupamento, consolidação da informação pedagógica, administrativa e financeira produzida durante o período e elaboração da presente Memória Institucional, destinada a preservar o registo da evolução da organização e a apoiar a continuidade do seu desenvolvimento.

***Síntese do Ciclo 2019–2026:** O período abrangido por esta Memória Institucional ficou marcado por profundas transformações no contexto educativo, às quais o Agrupamento respondeu através do reforço do planeamento estratégico, da consolidação da autoavaliação, da modernização da comunicação institucional, do investimento na transformação digital e da valorização de uma escola cada vez mais inclusiva.*

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período compreendido entre novembro de 2019 e junho de 2026 representa um ciclo particularmente significativo na história recente do Agrupamento de Escolas da Trafaria. Durante estes anos, a organização enfrentou desafios de natureza excecional, respondeu às exigências de um contexto educativo em constante mudança e consolidou um conjunto de processos que contribuíram para reforçar a qualidade do serviço público de educação prestado à comunidade.

A pandemia de COVID-19 constituiu, inevitavelmente, o acontecimento mais marcante deste período. A necessidade de reorganizar rapidamente o funcionamento da escola, assegurar a continuidade das aprendizagens e responder às dificuldades vividas por muitos alunos e famílias exigiu um elevado espírito de adaptação, cooperação e responsabilidade por parte de toda a comunidade educativa. A forma como o Agrupamento enfrentou esse desafio demonstrou a importância do trabalho colaborativo e da capacidade de mobilização das pessoas em torno de um objetivo comum.

Ultrapassada essa fase, a organização prosseguiu um percurso de consolidação institucional, reforçando os seus mecanismos de planeamento, monitorização e autoavaliação, promovendo a inovação pedagógica, aprofundando as práticas de educação inclusiva e valorizando uma cultura de melhoria contínua.

Ao longo deste ciclo verificou-se igualmente uma evolução significativa ao nível da organização interna. A articulação entre os diferentes instrumentos de gestão tornou-se mais consistente, os processos de acompanhamento passaram a apoiar de forma mais efetiva a tomada de decisão e a comunicação institucional assumiu uma importância crescente enquanto instrumento de transparência, proximidade e prestação de informação à comunidade educativa.

Paralelamente, foram reforçadas as respostas dirigidas aos alunos, através do trabalho desenvolvido pelas estruturas de apoio educativo, dos projetos de inclusão, da valorização do Português Língua Não Materna, da Mediação Linguística e Intercultural, do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e dos diversos projetos pedagógicos que contribuíram para promover o sucesso escolar e o bem-estar dos alunos.

Também a transformação digital marcou este período. O desenvolvimento do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, a participação no Projeto-Piloto dos Manuais Digitais, a modernização das infraestruturas tecnológicas e a crescente utilização de ferramentas digitais constituíram fatores importantes na evolução das práticas pedagógicas e dos processos organizacionais.

Importa reconhecer que a evolução do Agrupamento não resulta da ação de uma única pessoa ou de um único órgão de gestão. Pelo contrário, é o resultado do empenho coletivo de docentes, assistentes técnicos, assistentes operacionais, técnicos especializados, alunos, famílias, parceiros institucionais e

dos diferentes órgãos de administração e gestão que, ao longo destes anos, contribuíram para o desenvolvimento da instituição e para o cumprimento da sua missão educativa.

A presente Memória Institucional não pretende substituir os documentos oficiais produzidos durante este período, nem constituir uma avaliação do trabalho desenvolvido. O seu objetivo é preservar um registo organizado de um ciclo da vida do Agrupamento, reunindo informação que permita compreender a evolução da instituição e apoiar futuras equipas na continuidade do trabalho realizado.

Cada geração deixa a sua marca nas organizações educativas. Uns constroem edifícios, outros criam projetos, outros aperfeiçoam processos ou desenvolvem novas respostas para necessidades emergentes. É dessa sucessão de contributos que se constrói a identidade de uma escola e se reforça a sua capacidade para responder às exigências do tempo.

Entre novembro de 2019 e junho de 2026, o Agrupamento de Escolas da Trafaria procurou continuar esse percurso, consolidando uma organização mais estruturada, mais transparente, mais inclusiva e mais preparada para enfrentar os desafios do futuro, sempre fiel aos valores da escola pública e ao compromisso de servir a comunidade educativa.

Que esta Memória Institucional constitua, por isso, um testemunho deste período da história do Agrupamento e, simultaneamente, um ponto de partida para novos projetos, novas ideias e novas realizações, dando continuidade ao trabalho desenvolvido e contribuindo para o crescimento sustentado do Agrupamento de Escolas da Trafaria.

Trafaria, 14 de junho de 2026

Sandro Batista Gonçalves
(Diretor 2019-2026)